

Bem-estar **ANIMAL**



RELATÓRIO 2024



SUMÁRIO

03	Introdução
04	A JBS
06	Sobre Friboi - Bovinos
07	Sobre Seara - Frangos de corte, perus e suínos
08	Nossa abordagem ao Bem-estar Animal (BEA)
11	Gestão e Governança <ul style="list-style-type: none">• Fortalecendo a Cultura de Bem-estar Animal• Engajamento e Desenvolvimento da Cadeia de Fornecimento
16	Bem-estar Animal na prática <ul style="list-style-type: none">• Criação<ul style="list-style-type: none">- Políticas específicas- Enriquecimento ambiental- Procedimentos invasivos- Uso de antibióticos e outros medicamentos• Transporte• Abate• Monitoramento de indicadores de Bem-estar animal<ul style="list-style-type: none">- Monitoramento no campo- Monitoramento no transporte- Monitoramento no processamento e abate
34	Certificações e auditorias de Bem-estar animal
36	Compromissos e projetos em andamento
43	Colaborações e comunicação externa
45	Anexos de indicadores



Introdução

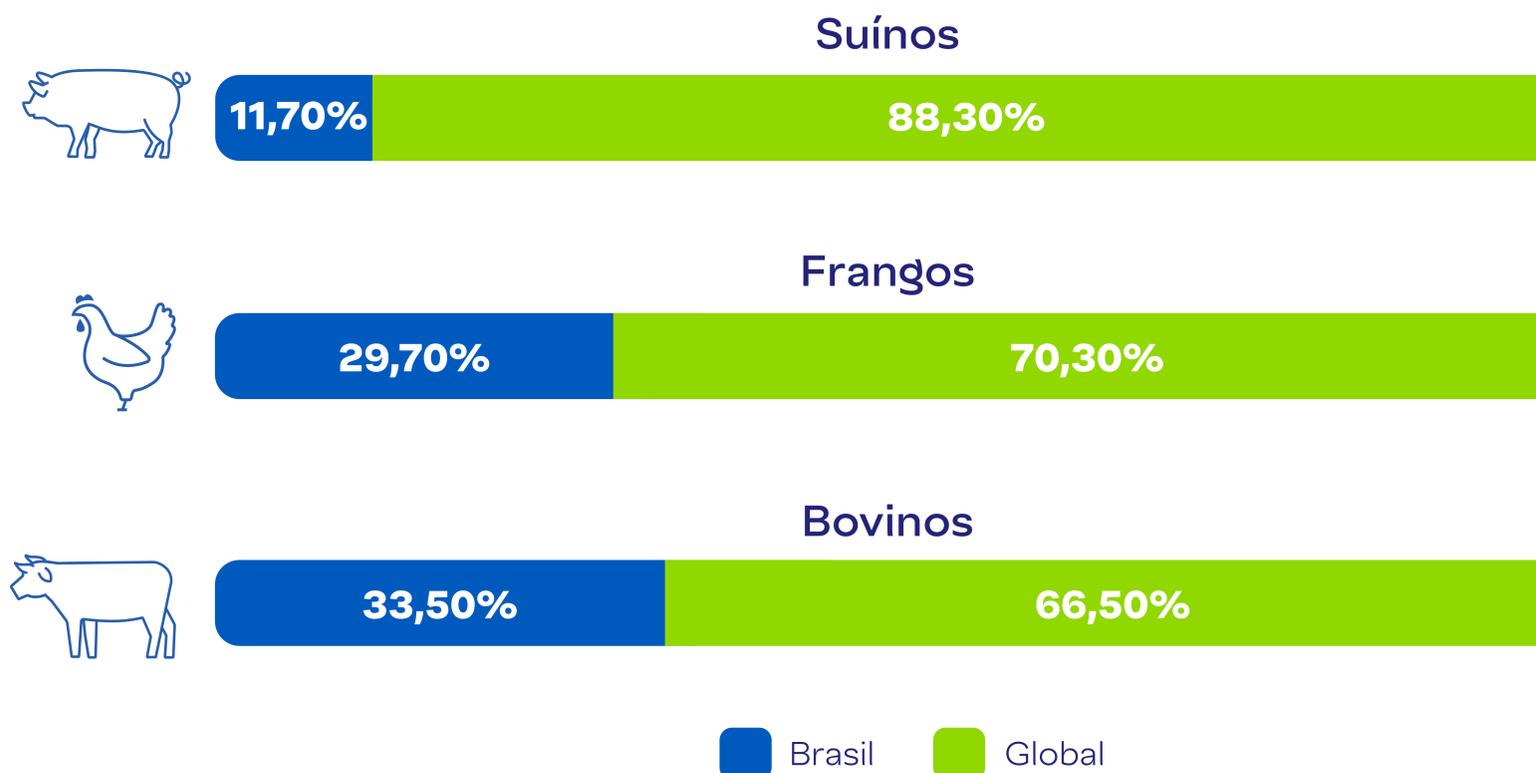
O Relatório de Bem-estar Animal da JBS Brasil destaca as ações implementadas pelas empresas Friboi e Seara, evidenciando o compromisso da companhia com um dos seus pilares de sustentabilidade: o Bem-estar Animal.

A publicação contempla as iniciativas realizadas entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, e apresenta informações relevantes para os *stakeholders* da JBS Brasil – incluindo clientes, parceiros comerciais, investidores, colaboradores e fornecedores – com detalhes das práticas adotadas para promover a saúde e o Bem-estar dos animais, em todas as etapas da cadeia produtiva: gestão, produção, transporte e abate.

O conteúdo apresentado abrange as operações da companhia nas cadeias produtivas de bovinos de corte, aves (frangos de corte e perus) e suínos e demais matérias-primas de origem animal, cujas iniciativas são conduzidas, respectivamente, pelas unidades Friboi e Seara. Os dados e informações compilados neste relatório refletem o escopo e a abrangência dos nossos esforços voltados à melhoria contínua do Bem-estar animal.

Os volumes produzidos pelas unidades do JBS Brasil representam, na operação global, os seguintes percentuais:

Representatividade Global



Comentários, sugestões, dúvidas ou críticas sobre o conteúdo deste relatório devem ser encaminhados para os e-mails: sustentabilidade@jbs.com.br e bemestaranimal@jbs.com.br.





A JBS

A **JBS** é líder global na produção de produtos alimentícios à base de proteína. Nossas operações abrangem mais de 25 países em seis continentes, incluindo mais de 700 instalações em regiões como Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, Europa, México, Nova Zelândia, Reino Unido, Estados Unidos, Uruguai e Vietnã.

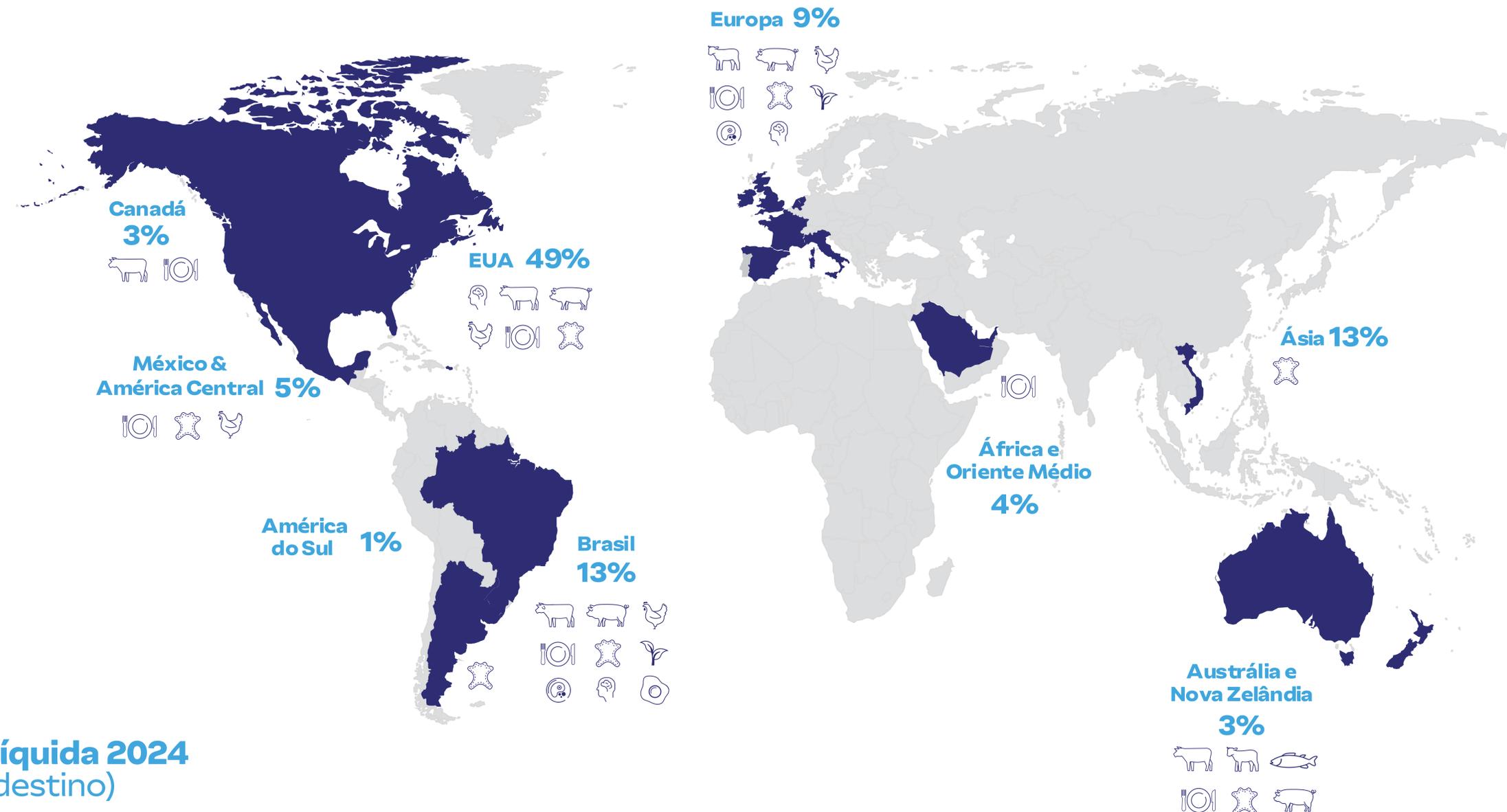
Estratégia

Diversificação geográfica e multi-proteínas

Receita por origem

Estados Unidos	51%
Brasil	26%
Austrália	9%
Europa	7%
Canadá	5%
México	3%

Receita Líquida 2024 (por destino)





A JBS Brasil engloba as marcas **Friboi**, processadora de carne bovina e alimentos preparados e a marca de carne bovina brasileira mais exportada para o mundo; **Seara**, produtora de proteínas nos segmentos de aves (frangos de corte e perus) e suínos, alimentos preparados e *plant-based*; **Swift**, referência em alimentos congelados, com lojas de venda direta ao consumidor e canais de *delivery*; **JBS Couros**, que produz couros para os setores automotivo, moveleiro e de calçados e artefatos; e **JBS Novos Negócios**, composta por 14 negócios interconectados e inovadores que processam subprodutos animais e resíduos industriais.

Nossas operações no Brasil compreendem a produção de carne bovina, de frango, perus, suína, produtos *plant-based* e alimentos preparados, além da comercialização de cordeiros e pescados com empresas parceiras.

Adicionalmente, a empresa investe em inovações como a proteína cultivada.

Temos uma plataforma global e diversificada de alimentos, além de vasto portfólio de produtos de alto valor agregado e marcas fortes. Queremos ser referência em produção rentável e sustentável para uma população mundial crescente, ao mesmo tempo que atuamos como agentes de transformação nas comunidades em nosso entorno. Estamos comprometidos em garantir que nossas operações sejam pioneiras e fomentem práticas sustentáveis em toda a nossa cadeia de valor. Os nossos, aproximadamente, 280 mil colaboradores ao redor do mundo seguem as mesmas diretrizes em relação aos aspectos de sustentabilidade – econômico, social e ambiental – em termos de inovação, qualidade e segurança dos alimentos, sempre orientados pela mesma [Missão e Valores](#).

Aves **#1**

Maior produtora de frango
 Líder de mercado no **Brasil, Europa e Estados Unidos**.
 Posição de destaque no **México**.

Bovino **#1**

Maior produtora de carne bovina
 Líder de mercado na **Austrália, Brasil e Estados Unidos**.
 Posição de destaque no **Canadá**.

Suíno **#2**

Maior produtora de suíno
 Líder de mercado na **Austrália, Brasil, Europa e Estados Unidos**.

Alimentos Preparados **#1**

 Líder de mercado na **Austrália, Nova Zelândia, México e Estados Unidos**.

Plant-based **#1**

Maior produtor de plant-based no Brasil
 #3 na **Europa**

Salmão **#2**

Produto de salmão na Austrália

Ovos **#1**

Produtos de ovos na América do Sul*

Biotecnologia

 Acionista majoritário da BioTech Foods, **proteína cultivada produzida na Espanha**.
 Com o maior centro de P&D em **biotecnologia do Brasil**.

Nota: (*) Fato relevante divulgado em 27 de janeiro ainda sujeito à aprovação antitruste





Sobre Friboi

Bovinos

Líder no mercado de carne bovina no Brasil, a Friboi conta com 34 unidades de processamento de bovinos e 9 unidades de alimentos preparados no país. Com mais de 70 anos de tradição, oferecemos um amplo portfólio de alimentos, e exportamos para mais de 180 países. Priorizamos a garantia de origem, a qualidade e a segurança do alimento, da criação até a entrega do produto ao consumidor, de acordo com as melhores práticas de sustentabilidade.

Na Friboi adotamos um programa de Bem-estar animal abrangente e rigoroso em nossas unidades produtivas, abarcando as legislações nacionais e internacionais aplicáveis, além de exigências de protocolos de clientes e de certificações reconhecidas mundialmente. O programa engloba desde o embarque dos animais nas propriedades de origem, até as etapas processuais realizadas nas unidades de produção. As ações incluem medidas preventivas e corretivas estratégicas, com o objetivo de assegurar a saúde e o Bem-estar animal em cada fase do processo produtivo.

Friboi



34
Unidades de processamento de bovinos
~33,4 mil bovinos por dia



08
Confinamentos



15
Centros de Distribuição



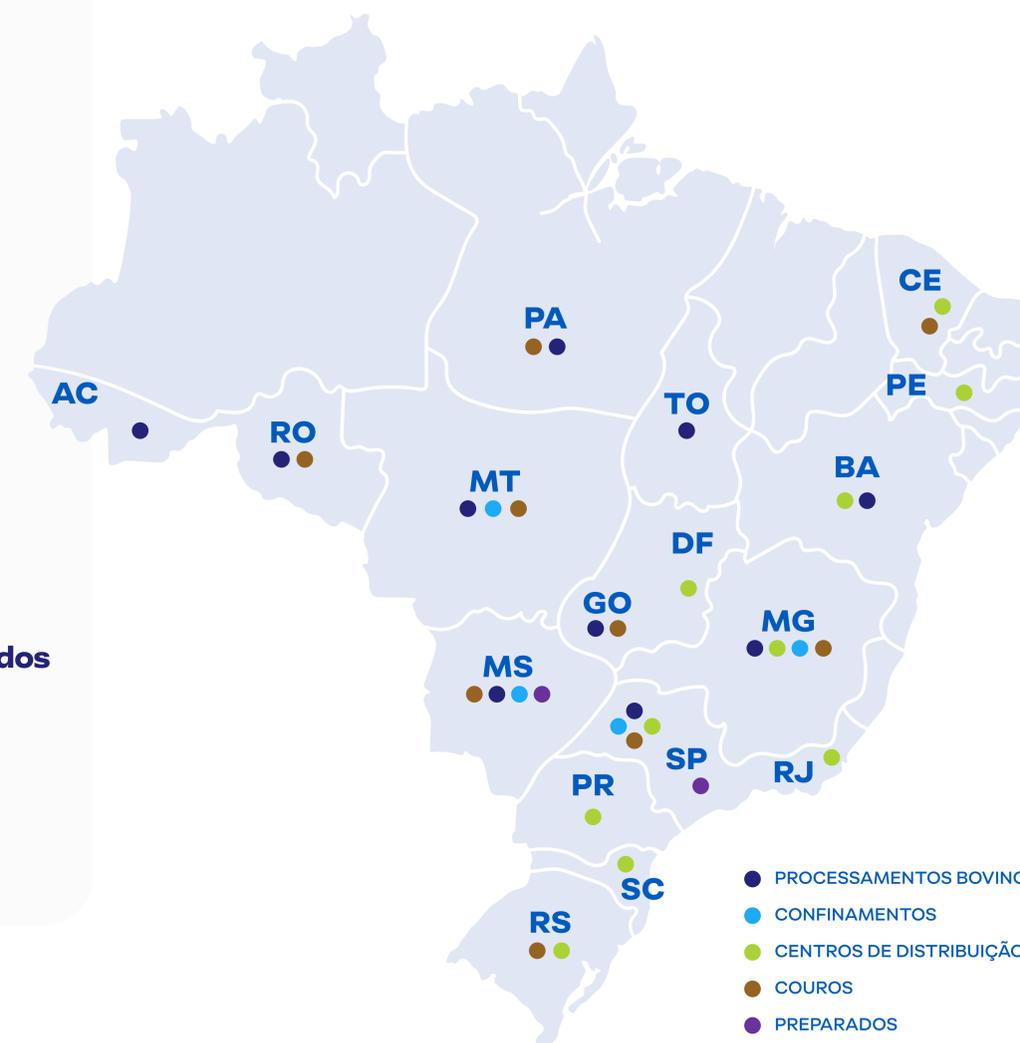
15
Unidades de couros
~46 mil peças de couro por dia



08
Unidades de alimentos preparados
~22 mil tons por mês



14
Negócios relacionados





Sobre Seara

Frangos de corte, perus e suínos

A Seara é a maior produtora de frango e a segunda maior produtora de suínos globalmente, atendendo a outros 130 países, principalmente na Europa, Oriente e Ásia. Com mais de 60 anos de história, 30 unidades de processamento de aves, 8 unidades de processamento de suínos e 25 unidades de alimentos preparados, a Seara trabalha para oferecer produtos que abarcam qualidade, praticidade, confiança e inovação.

Assegurar o Bem-estar animal é uma prioridade constante na Seara. A empresa tem como responsabilidade cuidar dos animais com respeito e valorizar a qualidade de vida, atentos às necessidades específicas de cada espécie, independentemente da fase de criação.

Adicionalmente, a marca tem consolidado sua liderança nas categorias de congelados e *plant-based* (produtos à base de proteína vegetal) e visa produzir alimentos cada vez mais alinhados às necessidades nutricionais e ao gosto diversificado dos consumidores.

**30****Unidades de processamento de aves**

~5,4 milhões de aves por dia

**08****Unidades de processamento de suínos**

~34,6 mil suínos por dia

**18****Centros de distribuição****25****Unidades de preparados**

~132 mil tons por mês





Nossa abordagem ao Bem-estar Animal (BEA)

A JBS é guiada por uma **Estratégia Global de Sustentabilidade**, que tem como base a promoção de práticas responsáveis em todo o sistema agrícola alimentar. Essa estratégia reflete nossas conexões na cadeia de valor, aborda tópicos pertinentes de sustentabilidade e serve como estrutura abrangente a partir da qual todos os nossos programas e iniciativas de sustentabilidade são desenvolvidos.

Com base em uma análise de materialidade envolvendo partes interessadas internas e externas, a JBS identificou e priorizou os temas de sustentabilidade mais relevantes para o negócio. Esses tópicos foram categorizados em quatro temas principais: Integridade do Produto, Responsabilidade Social, Gestão Ambiental e **Bem-estar Animal**.

O Bem-estar animal figura como uma prioridade da agenda global de sustentabilidade da JBS, refletindo o compromisso da empresa com práticas responsáveis e éticas ao longo de toda a cadeia de valor.

Como líder e referência na produção de proteína animal no Brasil e no mundo, a JBS assume com responsabilidade o compromisso de proporcionar qualidade de vida e abate humanitário a todos os animais sob seus cuidados, em todas as localidades de atuação.

O compromisso em seguir as melhores práticas de Bem-estar animal abrange tanto as operações próprias quanto as cadeias de fornecimento. Essa postura reflete o atendimento às expectativas de clientes e consumidores, o papel ativo na sociedade e, acima de tudo, o respeito pelos animais - elementos fundamentais para a sustentabilidade e sucesso do nosso negócio.

A companhia investe em treinamentos e programas para promover o conceito de Bem-estar Único, que reconhece as relações entre o Bem-estar animal, o Bem-estar humano e a integridade do meio ambiente em todas as suas operações.



Considerados seres sencientes, ou seja, com capacidade de sentir emoções como dor, medo, prazer, alegria e estresse, além de terem memória, a empresa sempre visa tratar os animais de acordo com as melhores práticas de Bem-estar para promover uma boa qualidade de vida.





A **JBS** aborda o conceito dos cinco domínios do Bem-estar animal, modelo científico utilizado para entendimento e avaliação do Bem-estar animal. Esse modelo reconhece que os animais são capazes de vivenciar emoções positivas e negativas, e descreve os componentes principais para um bom Bem-estar: Nutrição, Meio Ambiente, Saúde Física, Comportamento e Estados Mentais.

Alinhado com isso, são promovidas na cadeia de fornecedores condições que asseguram boa nutrição, hidratação e um ambiente adequado aos animais. Práticas que incentivam a manutenção de boa saúde e permitem a expressão de comportamentos naturais também são fomentadas, contribuindo para um estado mental positivo.

DOMÍNIOS FÍSICOS / FUNCIONAIS



STATUS DE BEM-ESTAR ANIMAL





A **JBS** adota uma Política Global de Bem-estar Animal, e cada unidade de negócio tem autonomia para definir diretrizes próprias. Os principais documentos orientadores para a operação da JBS no Brasil são:

Políticas de Bem-estar Animal

Global



Política Global de Bem-estar Animal

Brasil



Política de Bem-estar Animal Brasil



Código de Conduta do Colaborador



Política de Uso Responsável de Antibióticos



Código de Conduta para Parceiros e Negócios



Adicionalmente, dispõe de materiais técnicos elaborados por seu corpo técnico e parceiros, que orientam as boas práticas de manejo nas fazendas, no transporte e na produção. Entre as referências utilizadas estão o Animal Handling Guide do Meat Institute (anteriormente NAMI), os manuais de abate humanitário de aves, bovinos e suínos da World Animal Protection, o Livro/DVD Transporte Legal Bovinos, Aves e Suínos do MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária) e os manuais de boas práticas de manejo do Grupo Etco – Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal da Unesp (**Universidade Estadual Paulista**), campus Jaboticabal-SP, patrocinados e relançados pela JBS. Esses conteúdos estão disponíveis para consulta nas [plataformas digitais](#) da companhia.





Gestão e Governança

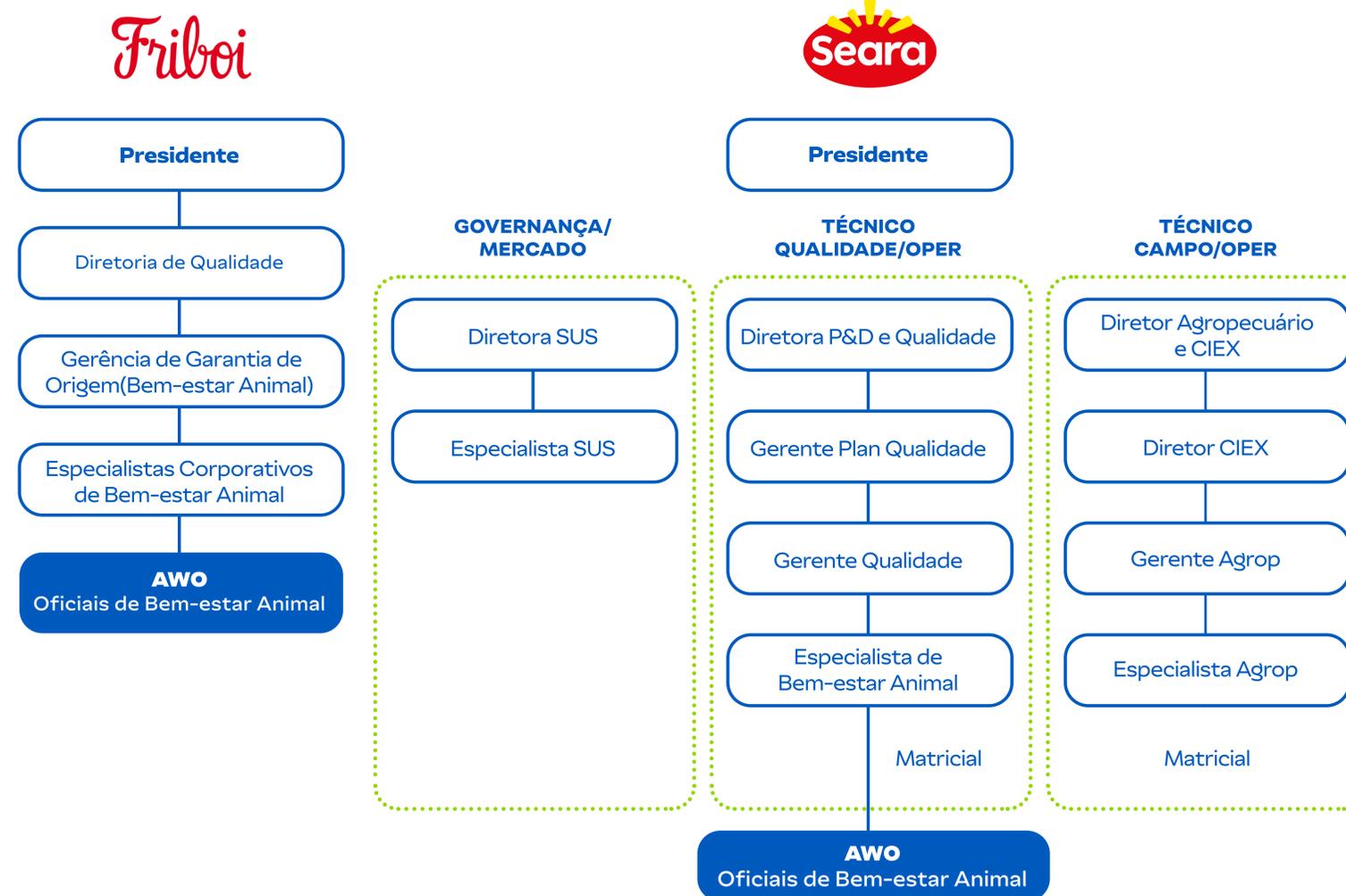
Cada Unidade de Negócio dispõe de uma equipe especializada dedicada ao tema dentro da estrutura de Qualidade e Segurança do Alimento. Esta equipe é responsável pela implementação de políticas e diretrizes locais. Os líderes de área asseguram o cumprimento de todos os Programas de Bem-estar Animal dentro de cada Unidade de Negócio e colaboram estreitamente com a Área Global.

Por meio do Comitê de Bem-estar Animal, são definidas diretrizes para o aprimoramento contínuo das políticas de Bem-estar animal aplicadas a cada espécie animal presente nas operações da JBS no Brasil. Entre as atribuições do grupo estão a avaliação e discussão dos temas de Bem-estar animal relevantes para a empresa, e a descrição e planejamento dos procedimentos e implementação dos controles necessários em toda a cadeia de produção para assegurar a melhoria contínua do Bem-estar animal nas unidades da companhia. Este também é o espaço em que são analisadas estratégias para informar e engajar os colaboradores no assunto. O grupo é composto por representantes das áreas corporativas de Sustentabilidade, Qualidade, Agropecuária e Indústria.

Além disso, a empresa possui governança de **Bem-estar Animal** estruturada em Fóruns semanais e quinzenais, grupos de trabalho mensais e Comitês trimestrais, compostos pelas equipes técnicas e diretorias responsáveis pelo tema, nos quais são discutidas as principais oportunidades para cada espécie e categoria animal.

Estrutura de Gestão de BEA

Atualmente, no âmbito do Bem-estar animal, a JBS no Brasil está estruturada, nos negócios da Friboi e da Seara, da seguinte forma:





Nas unidades frigoríficas da Friboi e Seara, há colaboradores especializados conhecidos como Oficiais de Bem-estar Animal – *Animal Welfare Officers* (AWOs) – que são treinados e dedicados ao monitoramento dos animais e manejo desde a recepção na planta até o abate. Esses oficiais também são responsáveis pelo monitoramento das instalações e equipamentos e treinamentos dos colaboradores do manejo, assim como pela condução das auditorias internas, assegurando a manutenção dos padrões de Bem-estar animal.

Por ter a operação verticalizada, a Seara também possui equipes multidisciplinares de especialistas em nutrição, produção e saúde animal. Esses profissionais são responsáveis por implementar as melhores tecnologias e assegurar as melhores práticas para a manutenção do Bem-estar animal. A empresa conta com um time técnico responsável por orientar e acompanhar a criação dos animais no campo. Em conjunto com os produtores integrados, esse time trabalha para fornecer as melhores condições de ambiência, alimentação, saúde e expressão de comportamento natural dos animais.



Linha Ética JBS

A JBS disponibiliza a Linha Ética JBS a todos os públicos (colaboradores, fornecedores, investidores e clientes, entre outros), de forma gratuita, 24 horas por dia, sete dias por semana, em 17 idiomas. O serviço, prestado por empresas independentes e especializadas, está disponível para relatar irregularidades ou comportamentos em desacordo com o **Código de Conduta e Ética**, o **Código de Conduta de Parceiros de Negócios da JBS**, políticas e procedimentos e com a legislação vigente, incluindo os relativos a Bem-estar animal.



linhaeticajbs.com.br



0800 377 8055



[Código de Conduta e Ética](#)



[Código de Conduta de Parceiros de Negócios da JBS](#)



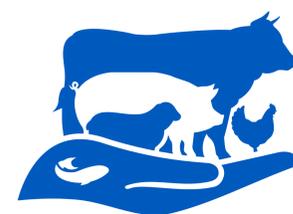


Fortalecendo a Cultura de Bem-estar Animal

A gestão de Bem-estar animal da empresa abrange toda a cadeia produtiva, incluindo a criação de frangos de corte, perus, suínos e bovinos, tanto nas operações próprias quanto na cadeia de fornecedores. Essa gestão é guiada por procedimentos operacionais padronizados e manuais técnicos, e reforçada por treinamentos contínuos para colaboradores e parceiros, conduzidos por equipes internas e consultorias especializadas.

Além da governança operacional, a empresa fortalece seu compromisso com o tema ao promover uma cultura ativa de Bem-estar animal. Entre as principais iniciativas estão o Selo JBS de Bem-estar Animal que promove uma identidade visual única para a temática, e a Campanha Anual de Qualidade e Bem-estar Animal. Realizada em outubro, a campanha promove temas específicos em colaboração com especialistas, ONGs e parceiros para engajar toda a cadeia de valor, de fornecedores a colaboradores.

Por meio da produção de materiais de comunicação e da realização de eventos, a JBS busca sensibilizar não apenas os profissionais das unidades produtivas, mas também toda a estrutura corporativa. Isso inclui equipes nos escritórios e na matriz, além de fornecedores de animais vivos, sejam integrados (aves e suínos) ou não (bovinos).



Bem-estar
ANIMAL



A iniciativa reforça a importância do Bem-estar animal como um valor empresarial e estimula o engajamento contínuo ao longo de todo o ano.



Engajamento e Desenvolvimento da Cadeia de Fornecimento

O relacionamento com fornecedores é considerado fator primordial para a prosperidade da cadeia de valor e para o alcance das metas de Bem-estar animal. Por isso, foi estruturada uma série de ações guiadas pelos princípios de confiança, respeito, ética e transparência. O [Código de Conduta de Parceiros de Negócios da JBS](#) contém diretrizes para que os fornecedores se mantenham alinhados aos padrões de negócio da companhia. Também são oferecidos apoio técnico e de gestão, por meio de programas de treinamento e desenvolvimento, para promover melhores práticas de Bem-estar animal e de sustentabilidade em toda a cadeia de fornecimento da Friboi e da Seara.

O relacionamento com fornecedores é considerado fator primordial para a prosperidade da cadeia de valor e para o alcance das metas de Bem-estar animal.



O modelo de negócio da Friboi, focado na cadeia de bovinos, baseia-se no engajamento e na capacitação de seus milhares de fornecedores parceiros. As principais frentes de atuação são:

- **Capacitação e Incentivo:** Realização de campanhas, palestras e seminários para disseminar conhecimento, além de patrocinar programas de engajamento com fornecedores que incentivam a adoção de melhores práticas.
- **Apoio Técnico:** Disponibilização de uma plataforma digital com materiais técnicos sobre saúde e Bem-estar animal, elaborados por corpo técnico próprio e parceiros, como os manuais de Boas Práticas de Manejo do Grupo ETCO, patrocinados e relançados pela JBS.
- **Projetos de Impacto:** Implementação de projetos direcionados para a melhoria de práticas específicas, como as iniciativas “Fazenda Nota 10” e “Redução da Marca a Fogo” e outros (mais informações nas páginas 22 e 37).



A Seara opera sob um modelo de integração com cerca de 9 mil produtores parceiros exclusivos de aves e suínos. Esta estrutura permite uma governança robusta e um programa de melhoria contínua baseado em:

- **Capacitação Mandatória e Contínua:** Todas as pessoas envolvidas na cadeia – colaboradores, integrados e terceiros – são treinadas anualmente em boas práticas e Bem-estar animal. Em 2024, por exemplo, 4.267 pessoas foram capacitadas.
- **Obrigação Contratual:** O cumprimento dos padrões de Bem-estar animal da Seara é um requisito obrigatório para todos os seus fornecedores de proteína animal.
- **Suporte Técnico e Financeiro:** A empresa oferece orientação técnica contínua e incentivos financeiros para viabilizar as adaptações de estrutura e a migração para sistemas de maior Bem-estar, como os de gestação em grupo para matrizes suínas.

O engajamento dos produtores integrados da Seara é motivado pela oportunidade de melhorar indicadores técnicos, otimizar as instalações, obter maior remuneração e pela conscientização sobre o impacto do Bem-estar na qualidade final do produto, alimentando um ciclo virtuoso de desenvolvimento.





Os sistemas de confinamento no Brasil são mais extensos em comparação com algumas outras regiões do mundo, com uma densidade média mínima de 14 m² por animal nos confinamentos próprios da JBS.

Bem-estar Animal na prática

Criação

Friboi

Nas fazendas o sistema de alojamento praticado é em grupos de animais solto a pasto onde praticamos uma densidade média de 0,97 a 1,15 bovinos por hectare. Dos bovinos abatidos pela JBS Friboi, a maior parte (55%) é criada exclusivamente em pasto durante toda a vida. Os 45% restantes são criados em pasto durante as fases de cria e recria, o que representa aproximadamente 90-92% do seu tempo de vida. O tempo que esses animais passam em confinamento é na fase final de engorda, que dura, em média, entre 90 e 110 dias.

Os sistemas de confinamento no Brasil são mais extensos em comparação com algumas outras regiões do mundo, com uma densidade média mínima de 14 m² por animal nos confinamentos próprios da JBS. O piso durante confinamento é de terra.

Do total de animais abatidos pela Friboi, 1,56% são provenientes dos confinamentos próprios da JBS. Nessas unidades, a empresa desenvolve um trabalho focado na promoção do Bem-estar animal, que engloba o treinamento periódico das equipes, a melhoria contínua das instalações e a implementação de ações corretivas.





Friboi

Para fortalecer as boas práticas nos confinamentos de fornecedores parceiros, a Friboi estende seu compromisso por meio de visitas técnicas, a disponibilização de materiais educativos e a oferta de cursos especializados como o “Confinar Bem”.

Os bezerros são criados sempre em grupos, no pasto, com a desmama ocorrendo em média aos 8 meses de idade. Para melhorar a saúde e o manejo adequado dos bezerros, o foco é direcionado para a vaca prenhe e para os primeiros cuidados com os bezerros recém-nascidos. Participamos do projeto “Cada Bezerro Importa”, que serve para aprimorar boas práticas de cuidado do bezerro.

Devido à predominância de raças mochas (geneticamente sem chifres) na pecuária brasileira, a descorna não é uma prática de rotina em nossa cadeia de fornecimento. Sua realização é restrita a casos excepcionais e por razões estritamente terapêuticas para garantir a saúde do animal e realizada por médicos veterinários.

Raças de musculatura dupla, como a Belgian Blue, não são comuns no Brasil devido às limitações de adaptação e impacto negativo no Bem-estar. A Friboi não adquire animais clonados.



Vacas leiteiras

Com relação à cadeia de suprimentos de ingredientes lácteos usados na produção de alimentos preparados, a Friboi conta com apenas um fornecedor de matéria-prima láctea, que é utilizada em um volume pequeno em um de seus produtos da linha de alimentos preparados. Esse fornecedor opera com 60% das vacas em sistema de *compost barn*, 30% criadas a pasto e 10% no sistema de *Free Stall*, assegurando que todos os bezerros sejam mantidos livres de confinamento, em grupos, com livre acesso às pastagens.

A empresa reforça que, tanto no rebanho de corte quanto nas vacas leiteiras, não se utiliza a prática de amarrar os animais nas fazendas. A mochação não é uma prática rotineira, nem em animais adultos nem em bezerros, exceto em situações específicas de saúde animal.





Criação (aves)



Na Seara, a densidade média de alojamento dos frangos de corte 2024 foi de 32,512 kg/m², sendo que 28% dos frangos são alojados com densidades de até 30kg/m². A densidade máxima aplicada é de 39kg/m². Todas as matrizes reprodutoras, que fornecem os ovos férteis para a cadeia de produção de frangos de corte, são criadas em sistemas livres de gaiolas.

A cama de aviário (forração do chão dos galpões) é constituída por material seco, macio e que proporciona conforto adequado aos animais. A qualidade da água é monitorada de maneira rotineira e, para assegurar a nutrição adequada, a dieta é balanceada e formulada respeitando as diferentes necessidades nas fases de produção. Os alimentos provêm de fábricas de rações próprias, nas quais a qualidade dos insumos é supervisionada por técnicos capacitados.

A exposição à luz é controlada, garantindo um tempo de escuro mínimo de 6 horas por dia e mínimo de 20 lux de iluminância. Todos os aviários novos já são desenvolvidos com a integração da luz natural e estamos



progressivamente adaptando as instalações existentes para maximizar o uso da luz natural. Nosso compromisso é que, dentro de oito anos, todos os nossos galpões se beneficiarão plenamente da iluminação natural, alinhando-se assim com as práticas sustentáveis e melhorando o ambiente de trabalho.

A Seara não realiza o descarte de pintos machos em sua cadeia produtiva, ou seja, 100% dos machos são criados em granjas, seguindo nosso processo produtivo padrão de Bem-estar animal.





Criação (suínos)

A empresa tem investido continuamente na transição para sistemas de produção que promovem níveis mais elevados de Bem-estar para suínos, com avanços significativos no alojamento, ambiência e enriquecimento ambiental. Em 2024, alcançamos 96,53% de nossa meta de alojar 100% das matrizes em sistemas de gestação coletiva até 2025. Esta mudança fundamental na habitação é complementada por outras práticas, como a iluminação natural em todas as fases da produção.

Para assegurar o Bem-estar, nossas creches são equipadas com sistemas de climatização automáticos, que garantem o conforto térmico através do controle de temperatura e qualidade do ar. Além disso, o enriquecimento ambiental tem sido amplamente implementado para estimular comportamentos naturais. Como resultado, em 2024, 94,80% de toda a nossa produção de suínos já contava com acesso a brinquedos e outros materiais de enriquecimento.

Em 2024, a Seara reforçou seu compromisso com a redução de manejos invasivos, alcançando importantes marcos na suinocultura. Os progressos na eliminação da moxa como método de identificação, bem como na abolição da castração cirúrgica e do desgaste de dentes, são detalhados na seção 'Procedimentos Invasivos' deste documento. Juntas, essas iniciativas representam um diferencial significativo em nosso compromisso de reduzir ao máximo procedimentos invasivos e dolorosos na criação de suínos.



Produtos Diferenciados

A Seara oferece três linhas de produtos que têm certificação internacional (**Certified Humane Brasil**) em Bem-estar animal e estamos trabalhando para aumentar o volume de produtos certificados:



Seara Da Granja: Os frangos são criados por granjas exclusivas, com enriquecimento ambiental em conformidade com os padrões internacionais e densidade máxima de 30kg/m². Possuem dieta à base de ração 100% vegetal e a criação é sem o uso de antibióticos e anticoccidianos.



Nhô Bento: Os frangos, de linhagem de crescimento lento aprovados pelo *Better Chicken Commitment* (BCC), são criados soltos, com enriquecimento ambiental, acesso a piquetes externos para pastoreio, e são abatidos com idade mais avançada que os demais.



Seara Orgânico: Os frangos orgânicos têm enriquecimento ambiental, com acesso livre às áreas externas e total liberdade de expressar seu comportamento natural. Recebem uma alimentação equilibrada e de origem vegetal, 100% não transgênica e orgânica. Os produtos são certificados pelo Instituto Biodinâmico de Desenvolvimento Rural (IBD).





Políticas específicas

Enriquecimento ambiental

Friboi

A Friboi incentiva o enriquecimento ambiental em seus fornecedores de gado, por meio de ações de engajamento. A empresa reconhece a importância do acesso livre às pastagens como o recurso de enriquecimento mais importante para o gado, pois esse ambiente natural é fundamental para garantir a expressão do comportamento natural. Além disso, estimulamos o fornecimento de áreas sombreadas, contribuindo para o seu conforto. Quando em confinamento, são recomendadas outras ferramentas de enriquecimento, como a utilização de coçadores e aspersão.



A Seara tem como meta ampliar o uso de enriquecimento ambiental nas granjas e implementar objetos de enriquecimento em todas as instalações de produção até 2026.



Avanços na Suinocultura

Em 2024, a Seara registrou um avanço de 9,9% na adoção de enriquecimento ambiental. Atualmente, 94,8% das granjas de suínos já contam com, no mínimo, um item de enriquecimento, como a corrente ramificada de três pontas, que estimula a curiosidade e o comportamento exploratório dos animais.

Pesquisa

Enriquecimento ambiental reduz consumo de água na produção de suínos

Um estudo realizado pela equipe do CIEX Suínos da Seara demonstrou que o enriquecimento ambiental na fase de creche contribui diretamente para ganhos sustentáveis, reunindo melhorias no Bem-estar animal, uso eficiente de recursos e, conseqüentemente, benefícios econômicos.

A pesquisa mostrou que suínos submetidos a ambientes pouco estimulantes tendem a brincar com os bebedouros, provocando desperdícios significativos de água ao longo do dia. Com a introdução de estímulos adequados no ambiente, esse comportamento foi reduzido de forma relevante: as baias enriquecidas demonstraram uma economia média de 4 litros de água por dia. Em um ciclo de 42 dias, a economia por baia foi de 168 litros, evidenciando como práticas de Bem-estar animal geram valor compartilhado para o produtor, o meio ambiente e os próprios animais.





Avanços na Avicultura (Frangos e Perus)

No âmbito das aves, garantimos para 100% dos animais a liberdade de movimento, com espaço para abrir as asas, se esticar, empoleirar, tomar banho de areia, ciscar e interagir socialmente entre eles.

Frangos de Corte

Temos adotado progressivamente o enriquecimento ambiental nas granjas de frango de corte. Atualmente, 6,72% dos nossos frangos de corte são criados em ambientes enriquecidos com itens como poleiros, fardos de maravalha e outros substratos aprovados (casca de arroz ou amendoim), que incentivam a atividade e a exploração. Nas linhas especiais, Nhô Bento e Orgânico (cerca de 0,5% da produção total), as aves têm acesso a áreas externas para ciscar livremente, além do enriquecimento.

Perus

O enriquecimento ambiental já é uma realidade em 99,9% de nossas granjas de corte de perus, por meio do uso de objetos como garrafas PET coloridas, que estimulam visualmente e promovem maior interação entre eles.



Atualmente, 6,72% dos nossos frangos de corte são criados em ambientes enriquecidos com itens como poleiros, fardos de maravalha e outros substratos aprovados.





Procedimentos invasivos

Friboi

A Friboi tem como meta, em seu programa de Bem-estar animal, reduzir e eliminar gradualmente procedimentos dolorosos em toda a sua cadeia de valor. Esse compromisso se concretiza por meio da promoção contínua de boas práticas de manejo entre os fornecedores parceiros, facilitando uma adaptação às exigências de Bem-estar e garantindo que o cuidado com os animais seja uma prioridade.



Bovinos

Descorna

A prática da descorna não é um procedimento de rotina na cadeia de fornecimento. Isso se deve à prevalência de raças mochas, geneticamente sem chifres, na pecuária brasileira, característica mantida também nos confinamentos da JBS. A intervenção é realizada apenas em situações excepcionais e por razões terapêuticas, como no tratamento de doenças ou lesões na região, sempre por pessoal capacitado e com justificativa técnica.

Corte de Cauda

A Friboi reitera que o corte de cauda não é realizado, tanto em suas operações próprias quanto nas de seus fornecedores parceiros. Esta diretriz se aplica a toda a cadeia de bovinos, seja de corte ou de fornecedores de leite.

Castração

Como reflexo do foco em manejo de mínima intervenção, foi alcançado um indicador de excelência: o índice de abate de animais castrados nas unidades da Friboi está atualmente abaixo de 4%.





Projeto “Redução da Marca a Fogo”



A marcação a fogo é uma prática tradicional usada para identificar bovinos no Brasil, inclusive para controle sanitário, como a identificação das bezerras vacinadas contra a brucelose, conforme a legislação vigente. Essa prática afeta negativamente o Bem-estar dos animais e impacta direta e indiretamente a cadeia de valor da pecuária brasileira. Para minimizar esses impactos, o projeto “Redução da Marca Fogo”, apoiado pela JBS, busca incentivar a substituição gradual dessa prática por métodos alternativos de identificação, como brincos, bótons e tatuagens, que são menos invasivos e promovem maior Bem-estar animal.

A primeira etapa do projeto resultou em **68.450 marcas a menos em um ano**, apenas nas 4 primeiras fazendas participantes. Em 2025 os treinamentos online continuam sendo oferecidos de forma aberta a todos os interessados na pecuária, e o manual “Boas Práticas de Manejo: Identificação” está sendo atualizado para refletir mudanças na legislação que regulamenta a prática, assim como avanços tecnológicos e de manejo relevantes. Com essa atualização, os procedimentos de identificação descritos no manual fornecerão informações mais detalhadas e seguras, permitindo melhorar o controle dos rebanhos sem comprometer o Bem-estar animal.

Durante esse projeto foi observado até agora:

- Mudanças de atitude das equipes das fazendas em relação ao tratamento dos animais e procedimentos de manejo;
- Melhoria de índices sanitários e zootécnicos dos animais;
- Maior atenção à qualidade das instalações das propriedades rurais;
- Redução do tempo necessário para realizar a identificação dos animais;
- Lançamento do Manual gratuito da redução da marca a fogo;
- A decisão do estado do São Paulo de dispensar a regra da marca de fogo obrigatória.

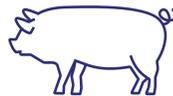
Em 2025 será realizada a orientação das equipes de, pelo menos, 30 fazendas para a implementação de métodos de identificação alternativos, com a expectativa de que sirvam de inspiração para que outras fazendas também adotem as boas práticas de Bem-estar animal na identificação de seus animais.

Além de melhorar a qualidade de vida dos animais e dos colaboradores das fazendas que realizam essa prática, transformar essa prática agrega valor ao couro e carne, melhora capacidade de negociação com clientes locais e internacionais e ajuda no alinhamento à tendência de mercado em busca da melhoria do Bem-estar dos animais de produção.





Suínos



Castração Cirúrgica

Prática 100% eliminada. A imunocastração é utilizada exclusivamente, sendo um método moderno e não cirúrgico que evita a dor e o estresse associados ao procedimento tradicional.

Corte e Desgaste de Dentes

Procedimento 100% abolido em nossas operações. Investimentos em ambiente e manejo tornam essa intervenção desnecessária.

Corte de Cauda

É praticado corte da última parte da cauda para reduzir a prevalência de caudofagia. Porém, o corte de cauda inteira como prática de rotina não é realizado.

Identificação por Mossa

Em processo contínuo de substituição. Atualmente, 77,9% dos suínos já são identificados por métodos alternativos.

Aves



Frangos de Corte

100% dos frangos de corte são livres da prática de debicagem.

Matrizes e Perus

O tratamento de bico é realizado exclusivamente por tecnologia infravermelha, assegurando maior conforto e reduzindo riscos à integridade física das aves de vida mais longa.

Compromissos Adicionais da Cadeia Produtiva

Reforçando os valores da companhia, a JBS Brasil não utiliza e não possui em sua cadeia de fornecimento práticas como a produção de *foie gras* e clonagem animal.





Uso de antibióticos e outros medicamentos

A JBS reconhece que a melhoria contínua do Bem-estar animal é uma das estratégias mais eficazes para minimizar a necessidade do uso de antimicrobianos e que melhoria nas práticas de manejo que visam reduzir o estresse nos animais também reduz a incidência de doenças.

Em 2024 foi lançada a política de uso responsável de antibióticos do JBS Brasil, que descreve os esforços para alcançar o uso responsável de antibióticos em toda a nossa cadeia. Além da política revisamos a carta de garantia do produtor com a seguinte frase: “Antibióticos foram ministrados apenas em casos de necessidade e de forma a não comprometer o Bem-estar animal”, onde 100% dos pecuaristas assinam antes de enviar os animais para o abate. Ambas, Seara e Friboi, têm realizado campanhas internas de comunicação ao produtor sobre o uso responsável de antimicrobianos.

Friboi

Os fornecedores da Friboi são orientados sobre o uso responsável de antibióticos por meio de campanhas, da disponibilização de materiais técnicos, e sobre a importância do acompanhamento de médicos veterinários, assegurando a saúde animal e a segurança dos alimentos. Na Friboi, o uso de antibiótico de forma profilática não é recomendado, e a cada negociação comercial, os fornecedores assinam a Carta de Garantia do Produtor sobre o uso racional de produtos veterinários, assim como sobre o não uso de substâncias proibidas.



Na Seara, a utilização de medicamentos, vacinas e outras substâncias está sujeita à prescrição veterinária e é fornecida pela equipe de assistência técnica. É terminantemente proibido o uso desse tipo de produto que não tenha sido expressamente autorizado pela companhia. A Seara tem o compromisso de utilizar apenas antibióticos para fins de tratamento, não sendo, portanto, usado de forma profilática ou como melhorador de desempenho.

A Seara trabalha continuamente para promover a saúde dos animais por meio da adoção de medidas de biossegurança, programas de vacinação e desinfecção, e atua para identificar outros produtos e medidas que promovam e fortaleçam a saúde animal e a prevenção de doenças, e, portanto, possam substituir o uso de antibióticos. Entre essas medidas estão o uso de probióticos, prebióticos, eubióticos e ácidos orgânicos.

Para aumentar a biossegurança do plantel e proteger o rebanho de possíveis doenças, as propriedades rurais possuem uma estrutura de segurança sanitária, com itens como barreira de proteção, telas antipássaros, monitoramento e tratamento da água e destino adequado dos resíduos da produção.





Transporte

A JBS trabalha ativamente para minimizar o tempo de transporte dos animais, com a ambição de que o tempo de transporte seja o menor possível, preferencialmente não excedam 8 horas para bovinos e suínos e 4 horas para aves. As informações de desempenho de 2024 estão especificadas no anexo de indicadores. Nossas operações logísticas são planejadas e monitoradas para atingir esses objetivos, buscando sempre as rotas mais eficientes para garantir o Bem-estar animal.

A JBS investe constantemente em projetos de melhoria e modernização dos veículos de transporte de animais, assim como na renovação da frota própria, com o objetivo de aumentar a segurança e o conforto dos animais durante o transporte. Todos os motoristas são treinados no mínimo anualmente sobre as boas práticas de manejo. Esse preparo minimiza o estresse dos animais durante o percurso, do embarque ao desembarque.



Friboi

A Friboi operou em 2024 com 34 unidades de produção, das quais 28 trabalharam tanto com frota boiadeira própria quanto com transportadoras parceiras. As demais unidades operaram somente com transportadoras parceiras. A empresa prioriza a aquisição de animais de propriedades próximas às suas fábricas, que estão estrategicamente situadas para minimizar a duração do transporte. Em 2024 essa diretriz resultou em um tempo médio de transporte de 6 horas, com 74,67 % dos bovinos sendo transportados em até 8 horas.

A JBS investe constantemente em projetos de melhoria e modernização dos veículos de transporte de animais, assim como na renovação da frota própria, com o objetivo de aumentar a segurança e o conforto dos animais durante o transporte.





A nossa frota de veículos boiadeiros próprios é composta por mais de 600 veículos que são rastreados via satélite. Isso, junto com uma equipe de mais de 700 motoristas próprios treinados em boas práticas de manejo durante o transporte (preparação do veículo, embarque, em trânsito e desembarque), atinge segurança e Bem-estar animal em todo este processo.

Todo o transporte, próprio e terceiro, tem equipamentos que promovem o Bem-estar animal e é monitorado por indicadores durante o desembarque no frigorífico. Adicionalmente, a frota própria também é monitorada por telemetria. Avaliamos os equipamentos e motoristas semanalmente, de tal forma que foram realizados, aproximadamente, 5 mil monitoramentos ao longo de 2024 em todas as unidades da Friboi, nos veículos próprios e terceiros.

Os motoristas próprios, que corresponderam a 55% do nosso transporte em 2024, assinam o Termo de Compromisso da Política de Bem-estar Animal na Friboi, juntamente com o recebedor de animais das unidades produtivas. Para os outros 45% do transporte, realizados por transportadoras terceiras, temos, no contrato de prestação de serviço, cláusulas sobre as boas práticas de manejo no transporte. Nas auditorias de transporte de terceira parte do *Meat Institute* (anteriormente conhecido como NAMI) e do Programa Garantia de Origem, tivemos 100% de aprovação em 2024.

600

RASTREADOS VIA SATÉLITE

700

MOTORISTAS PRÓPRIOS TREINADOS

5 MIL

MONITORAMENTOS REALIZADOS EM 2024 PELO AWO



Destaques da etapa de transporte de bovinos

- Aproximadamente **5 mil monitoramentos realizados em 2024 pelo AWO** (Oficial de Bem-estar Animal) na frota boiadeira para verificar as condições dos veículos
- Mais de **R\$ 19 milhões em investimento** na renovação da frota boiadeira com veículos modernos, visando o Bem-estar animal. Desde 2018, esse investimento ultrapassa 300 milhões de reais.
- **Frota validada** em parceria com o Grupo Etco, com projetos de pesquisa voltados a melhorias nas carretas boiadeiras com foco em Bem-estar animal.





Na logística de transporte dos animais da Seara, os veículos circulam preferencialmente pelos melhores acessos, considerando sempre distância, tempo de viagem e velocidade no percurso.

Como resultado, o tempo médio de viagem para suínos foi de 1h40h em 2024, com 99% dos animais sendo transportados em menos de 8 horas. Para as aves, o tempo médio foi de 1h55 e 2h10, com 92,69% e 94,61% dos frangos e perus, respectivamente, transportados em até 4 horas. Todas as granjas são selecionadas para que 100% do transporte das aves e dos suínos sejam dentro dos limites para cada espécie.

Os veículos e motoristas são auditados periodicamente pelas equipes de Garantia da Qualidade das unidades produtivas, para garantir a qualidade do serviço prestado. Em 2024, foram realizadas 2.132 verificações/auditorias nos veículos e 100% dos motoristas receberam treinamento em segurança, Bem-estar animal e procedimentos de emergência.



99%

DOS ANIMAIS
TRANSPORTADOS EM
MENOS DE 8 HORAS

2.132

VERIFICAÇÕES/
AUDITÓRIAS NOS
VEÍCULOS

100%

DOS MOTORISTAS
RECEBERAM
TREINAMENTO





Abate

A JBS compromete-se a garantir que 100% dos animais sob a sua responsabilidade direta ou em sua cadeia de fornecimento sejam, efetivamente, insensibilizados antes do abate. Esta política se aplica a todas as espécies e regiões em suas operações e de seus fornecedores de matéria-prima cárnea e de produtos de proteína animal. A única exceção a esta política é o abate realizado estritamente em conformidade com preceitos religiosos (ex: Halal, Kosher), para o qual nos comprometemos a:

- A)** Garantir que seja realizado por pessoal treinado e competente, de acordo com as exigências dos países.
- B)** Utilizar os métodos e equipamentos mais adequados disponíveis para minimizar a dor e o sofrimento, em consonância com as diretrizes da OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal) para abate religioso.
- C)** Buscar continuamente e implementar as melhores práticas para o Bem-estar animal dentro dos requisitos do abate religioso.

Para assegurar a conformidade, mantemos padrões corporativos para o abate humanitário. As unidades de abate são submetidas a auditorias internas regulares e são auditadas periodicamente por clientes nacionais e internacionais, que avaliam um conjunto de critérios incluindo sanidade, qualidade, rastreabilidade, Bem-estar animal, entre outros.

Friboi

As nossas operações cumprem as legislações e os procedimentos estabelecidos com base nos princípios de abate humanitário. Nos currais do frigorífico praticamos a densidade de, no mínimo, 2,5 metros quadrados por animal. Como padrão, usamos pistola de dardo cativo penetrativa na insensibilização. Em caráter de exceção, quando exigido, usamos pistola não penetrativa. Em 2024, 93,91% dos animais passaram por insensibilização em todas as unidades de abate da Friboi ativas. Nestas, 99,68% dos bovinos foram insensibilizados na primeira tentativa.

A Friboi foi pioneira na utilização de um sistema de câmeras para monitoramento de indicadores de Bem-estar animal no setor de processamento de carne bovina no Brasil, e 100% de suas unidades são equipadas com câmeras CCVT, desde o recebimento dos animais até o abate. Em 2024, 2.924 colaboradores foram treinados nas unidades de abate de bovinos e áreas corporativas, entre eles os responsáveis pelo Bem-estar animal, analistas e coordenadores da garantia da qualidade e lideranças de operação.



Acompanhamento do Processamento

Manutenção de equipes especializadas e capacitadas nas unidades de produção para acompanhar e monitorar o Bem-estar dos animais desde o seu recebimento até o momento do abate, com registros e avaliações diárias de indicadores.





O método de atordoamento empregado nas instalações de abate de aves é o sistema de eletronarcose em cuba de imersão. Para suínos são usados dois principais métodos: 33,6% dos animais insensibilizados por método elétrico (eletrocussão) e 66,4% abatidos utilizando o sistema de insensibilização por atmosfera controlada – (dióxido de carbono). Possíveis desvios são controlados por ações corretivas, e em 2024, o nível de eficiência na insensibilização monitorada atingiu 100% em suínos.

Em frangos de corte, 90% das aves passaram pelo processo de insensibilização, e dessas, todas estavam em conformidade com os parâmetros elétricos exigidos pela OMSA (Organização Mundial da Saúde Animal). Este número não é superior por conta do atendimento aos preceitos religiosos exigidos por alguns mercados compradores.

Na Seara trabalhamos com treinamentos constantes no tema para empoderar colaboradores sobre a importância do cumprimento das normas de Bem-estar animal nesta fase e as consequências do não cumprimento.

Investimos em equipamentos para melhorar o manejo nas diferentes etapas do pré-abate, o conforto térmico e a insensibilização dos animais. Esse esforço é refletido na boa performance da Companhia nas auditorias de protocolos de boas práticas de Bem-estar animal.

Em 2024, 1462 colaboradores foram treinados nas unidades de abate de aves, suínos e áreas corporativas, entre eles os responsáveis pelo Bem-estar animal, analistas e coordenadores da garantia da qualidade e lideranças de operação.

Em frangos de corte, 90% das aves passaram pelo processo de insensibilização, e dessas, todas estavam em conformidade com os parâmetros elétricos exigidos pela OMSA (Organização Mundial da Saúde Animal)





Monitoramento de indicadores de Bem-estar animal

A empresa tem um sistema robusto de monitoramento de indicadores em toda a cadeia de valor, cobrindo desde o manejo e o ambiente até os resultados diretos nos animais – conhecidos como Medidas de Resultado do Bem-estar Animal (WOMs). Esses indicadores são acompanhados sistematicamente através de auditorias internas, auditorias de clientes, processos de certificação e inspeções oficiais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).



O monitoramento contínuo dos dados de Bem-estar animal é uma ferramenta importante para a JBS, pois auxilia nas tomadas de decisões da companhia, e na implementação e monitoramento dos compromissos e metas estabelecidas.

Os indicadores ajudam a avaliar como as ações de Bem-estar animal estão impactando positivamente os animais, para alcançarmos uma melhoria contínua em nossos processos.





Monitoramento no campo

A governança dos indicadores varia conforme o modelo de negócio, com foco na melhoria contínua da produção em campo.



Em seu modelo de integração, a Seara realiza o monitoramento contínuo para cada lote de animais. Os dados são acompanhados diariamente, semanalmente e mensalmente pelas equipes técnicas (operacionais e corporativas) através de um scorecard de Bem-estar animal. Os principais indicadores incluem:

- **Aves:** Mortalidade e densidades (granja e transporte), incidência de pododermatite, uso de medicamentos, ganho de peso, entre outros.
- **Suínos:** Mortalidade e densidades (granja e transporte), uso de medicamentos, ganho de peso, entre outros.



O monitoramento nas fazendas é realizado por meio de indicadores que avaliam a saúde e o Bem-estar, incluindo também indicadores das instalações relacionadas ao manejo e embarque dos animais na fazenda. Esses dados são complementados por meio de feedback aos fornecedores utilizando dados pós-abate.

Monitoramento no transporte

A etapa de transporte é monitorada de perto para garantir o Bem-estar dos animais durante o deslocamento.

Indicadores Comuns

Ambas as operações monitoram indicadores-chave como tempo de transporte e de jejum, mortalidade, densidade de lotação e condições estruturais dos veículos.

A Friboi mantém um painel de gestão de indicadores específico para o transporte, incluindo a densidade de lotação e a percentagem de contusões em carcaças.

100% dos animais abatidos pela empresa têm indicadores de transporte registrados no relatório de embarque e desembarque, que acompanham os animais desde a propriedade rural.





Monitoramento no processamento e abate

O monitoramento nas unidades de abate é intensivo e utiliza múltiplas ferramentas para garantir a conformidade e a melhoria contínua.

Rotina de Gestão

- Em ambas, Seara e Friboi, os Oficiais de Bem-estar Animal (AWO) realizam monitoramentos periódicos e auditorias internas anuais complementam essa verificação. Os monitoramentos pós-abate são usados para identificar oportunidades de melhoria na origem, com ações corretivas para desvios.

- Friboi: Realiza reuniões e envia relatórios semanais sobre os indicadores de Bem-estar coletados nas fábricas.

Indicadores de Processo e de Resultado:

Ambas, Seara e Friboi, monitoram rigorosamente os seguintes indicadores:

- Treinamentos em Bem-estar animal dos colaboradores;
- Tempo para desembarque dos animais, acesso à água e alimento nos currais/pocilgas;
- Uso de bastão elétrico;
- Escorregões e quedas;
- Vocalizações;
- Ocorrência de abate de emergência;
- Eficiência da insensibilização na primeira tentativa;
- Inensibilidade na calha de sangria;
- Manutenção das instalações e equipamentos;
- Ato intencional de abuso;
- Autos de infração.



Padronização Global de Indicadores

Em 2025, A JBS sistematizou globalmente a coleta de indicadores chaves de Bem-estar Animal. 18 indicadores foram padronizados e medidos em todos os países onde a empresa atua, considerando individualidades relativas a cada espécie, sendo 11 indicadores espécie-específicos. Essa iniciativa visa permitir uma análise comparativa global do desempenho em bem-estar animal e identificar benchmarks para troca de experiências.





Certificações e auditorias de Bem-estar animal



Nosso compromisso com o Bem-estar animal é sustentado por nossa governança e verificação, que inclui auditorias internas, avaliações de clientes e certificações independentes de terceira parte, todas focadas em Bem-estar animal. Dessa forma, toda a operação da JBS contempla auditorias específicas de protocolos de Bem-estar animal, auditadas de forma independente. Este processo contínuo garante a conformidade com nossos padrões e a melhoria contínua de nossas práticas.

Friboi

A Friboi conduz auditorias internas periódicas em todas as nossas unidades produtivas, presencialmente, por meio de nossas equipes especializadas, e por meio de sistema de câmeras de monitoramento (CCVT).

Auditorias Externas

Nosso compromisso com o Bem-estar animal é validado por um extenso programa de auditorias independentes, que demonstrou excelente desempenho em 2024. Foram conduzidas 53 auditorias externas em nossas operações e obtivemos 100% de aprovação em todas as auditorias de terceira parte realizadas no período.

Os protocolos auditados em 2024 foram:

21 auditorias de terceira parte seguindo o protocolo NAMI e realizado por auditores certificados PAACO.

32 auditorias do Programa Garantia de Origem (GDO), um protocolo interno abrangente que estabelece critérios rigorosos de Bem-estar animal. Este programa é auditado por certificadora independente. Essas auditorias cobriram 33 de nossas 34 unidades de abate em operação (97%).

Auditorias Internas

Em complemento à verificação externa, o programa de auditorias internas da companhia monitora a conformidade contínua e identifica oportunidades de melhoria. Em 2024, foram conduzidas 33 auditorias internas de Bem-estar animal, que resultaram em uma nota de 91,43% de conformidade com os requisitos avaliados.





Na Seara, o compromisso com o Bem-estar animal é validado por um sistema de auditoria de múltiplas camadas, alinhado com padrões nacionais e internacionais.

Padrões e Protocolos Adotados:

Nossas práticas são guiadas por protocolos de referência global, como as diretrizes do National Chicken Council (NCC) e da Meat Industry Animal Welfare Guidelines dos EUA, além de padrões específicos como o da Turkey Slaughter Animal Care, todas realizadas por auditores certificados PAACO.



A **Seara** submete suas linhas especiais de produtos com selos de Bem-estar animal a auditorias anuais rigorosas, conduzidas por entidades como a Certified Humane.

Exemplos incluem os produtos das linhas Nhô Bento, Seara DaGranja e Frango Orgânico. A linha DaGranja, por exemplo, é composta por um grupo exclusivo de aproximadamente 100 produtores integrados dedicados a esse padrão.

Sistema de Auditoria Abrangente:

Auditorias Governamentais (SIF)

Todas as unidades de abate passam por auditorias regulares do Serviço de Inspeção Federal, que incluem verificações de Bem-estar animal.

Auditorias Internas

Nossas equipes especializadas realizaram 61 auditorias internas em 2024, cobrindo tanto as unidades industriais quanto as granjas no campo. Além de garantir a conformidade, este programa serve de base para uma iniciativa de bonificação, que incentiva financeiramente nossos produtores parceiros a adotarem as melhores práticas e investirem na melhoria contínua do Bem-estar animal.

Auditorias de Terceira Parte

Em 2024 nossas unidades e um percentual de granjas foram auditadas por certificadoras independentes para validar a conformidade com os padrões da empresa e de clientes. Ao todo foram 38 auditorias, contemplando mais de 95% das nossas operações.





Compromissos e projetos em andamento

Destaques do progresso em Bem-estar animal em 2024:

- 1 R\$ 678 milhões investidos pela JBS no Brasil em iniciativas relacionadas ao Bem-estar animal, nas áreas de infraestrutura, treinamentos, de gestão, melhorias de transporte, inovação, certificações e comunicação.
- 2 Lançamento da nova identidade visual de Bem-estar animal, global, que visa estimular a conscientização em torno deste tema, bem como uma cultura de cuidado compartilhada pelas diferentes áreas da empresa.
- 3 Lançamento da Política de Uso Responsável de Antibióticos do JBS Brasil.
- 4 Elaboração do Scorecard Global que visa facilitar a partilha e a comparação de informações entre as diferentes regiões operacionais, para lançamento em 2025.
- 5 Início de um detalhado mapeamento da cadeia dos fornecedores de matéria-prima cárnea e de produtos de origem animal da Friboi e da Seara.
- 6 Mais de 250 fazendas novas impactadas positivamente pela capacitação do programa Fazenda Nota 10.
- 7 Volume de ovos cage-free (livres de gaiola) adquiridos corresponde a 100% do total, cumprindo integralmente o compromisso público da Seara. Na companhia o ovo é usado como ingrediente em pequena escala na produção de alimentos preparados.
- 8 96,53% das matrizes suínas transformadas para gestação coletiva.
- 9 Participamos na criação da nova iniciativa COBEA (Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal) que visa melhorar o Bem-estar animal na cadeia de proteína animal no Brasil.
- 10 Contribuímos para o documento Guia de Recomendações sobre Como Melhorar o Bem-estar dos Bovinos no Brasil, que foi elaborado e lançado pela Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável.





Fomento ao Bem-estar Animal na Cadeia de Fornecimento

A Friboi está comprometida em fomentar as melhores práticas de Bem-estar animal em toda a sua cadeia de fornecimento, investindo em iniciativas que abrangem desde o mapeamento de fornecedores até programas de capacitação técnica que geram valor compartilhado. Nossas ações visam transformar a pecuária em um modelo mais sustentável, rentável e respeitoso com os animais.

Para ampliar o alcance do nosso compromisso, desenvolvemos projetos que engajam diferentes elos da cadeia produtiva:

Mapeamento de Fornecedores de matéria-prima cárnea e de produtos de origem animal

Iniciamos em 2024 um detalhado mapeamento da cadeia. O foco desta ação é avaliar as práticas atuais de nossos fornecedores de matéria-prima cárnea e de produtos de origem animal e temos como meta de avaliar todos esses fornecedores até 2027.

Projeto Cada Bezerro Importa

Em uma parceria inédita, estamos apoiando este projeto para levar informação e boas práticas diretamente às fazendas de cria de bovinos de corte. Os objetivos deste projeto são:

- **Implementar as boas práticas** de Bem-estar animal e humano na criação e manejo de bezerros de corte.
- **Promover o conceito** de “Uma saúde e Um Bem-estar” nas fazendas de cria.
- **Reduzir as perdas** econômicas causadas por altas taxas de morbidade e mortalidade de bezerros de corte.



Mais detalhes sobre o andamento deste projeto serão fornecidos no próximo relatório.





Friboi



Por meio do programa **Fazenda Nota 10**, a Friboi fomenta a capacitação de pecuaristas, promovendo maior produtividade e rentabilidade nas fazendas, com ênfase em gestão de qualidade, sustentabilidade e Bem-estar animal.

FAZENDA NOTA 10

O módulo do programa dedicado à Saúde e Bem-estar animal é estruturado em três etapas:

1

Diagnóstico

Os pecuaristas preenchem um questionário técnico na plataforma de gestão do Instituto Inttegra.

2

Análise e Relatório

A consultoria especializada BE.Animal analisa os dados e emite um relatório com o diagnóstico e recomendações para cada fazenda.

3

Capacitação e Suporte

Os participantes têm acesso a masterclasses, minicursos (“jornada do conhecimento”), suporte técnico e visitas de especialistas para implementar as melhorias.

Alcance e Impacto do Programa

Fazendas impactadas

Mais de 1.000 fazendas em todo o Brasil (com mais de 250 fazendas em 2024).

Animais beneficiados

Mais de dois milhões de bovinos criados sob boas práticas.

Abrangência nacional

Presença em 21 estados, cobrindo 80% do território brasileiro.

Projeção para 2025

Atendimento a mais de 470 fazendas, totalizando 421 mil bovinos no ciclo.



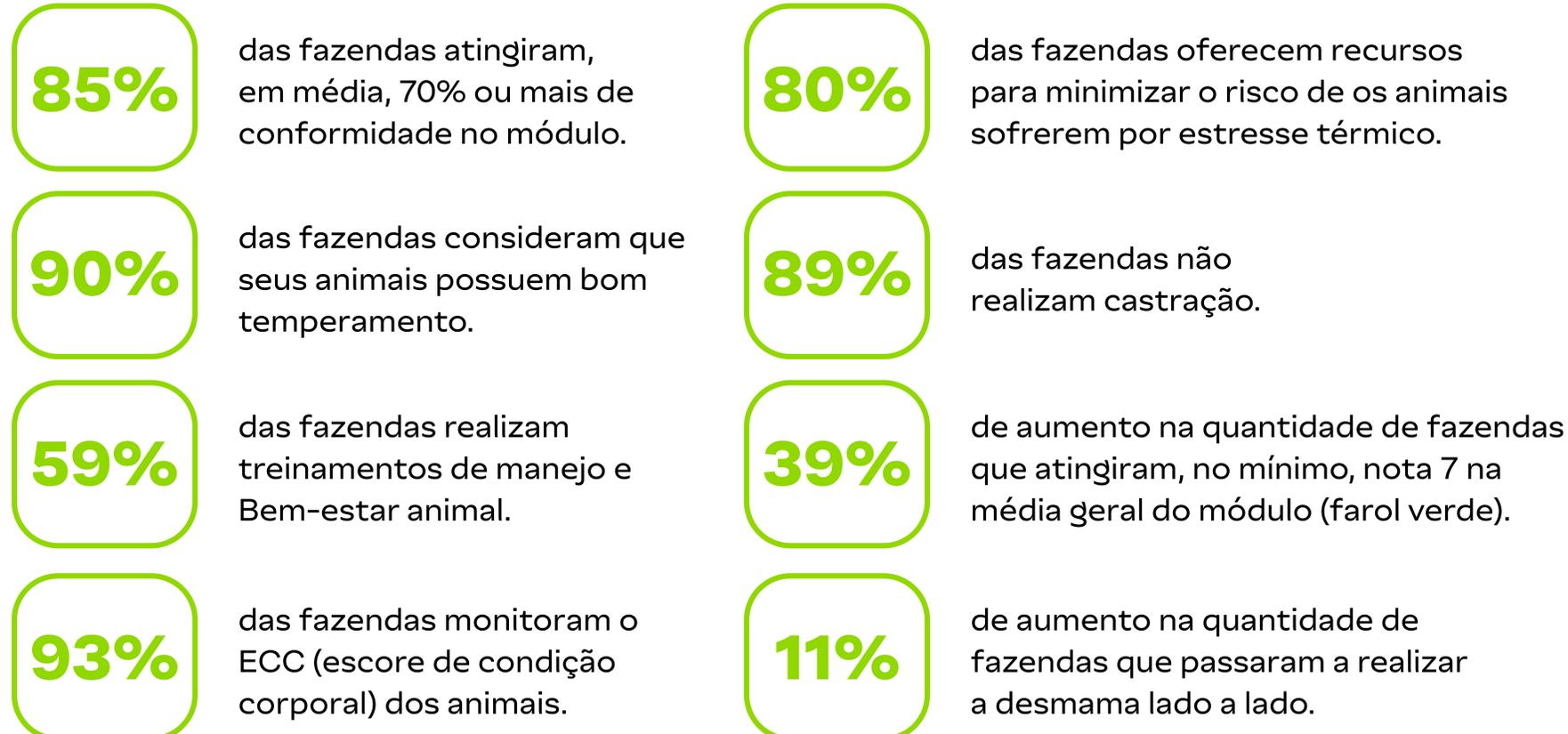


Friboi

Resultados e indicadores de desempenho do Programa Fazenda Nota 10 (2024)

O programa tem gerado impactos diretos na promoção de boas práticas, como a redução do uso da marca a fogo e o aumento da desmama lado a lado, aumento do fornecimento de água em bebedouros artificiais, preservando-se as fontes naturais, entre outros. Isso se reflete na qualidade da carcaça, com menor incidência de contusões, abscessos e reações vacinais e consequentemente redução de incidência de carne com defeitos (DFD) e pH alto, entre outros benefícios.

Em 2024:



“Uma das principais mudanças na fazenda foi a prática da desmama lado a lado, que impactou de forma positiva os bezerros e as vacas que agora não se machucam mais durante o manejo e diminuindo também os acidentes com os colaboradores e os animais no curral que foi através dessa cultura implantada com os colaboradores da fazenda que respeitam mais os animais pelos conhecimentos transmitidos pela equipe do programa Fazenda Nota 10”.

Junior da Silva Oliveira

Gerente da Fazenda Olhos D'Água em Aquidauana-MS

**FAZENDA
NOTA 10**





Aves

Avanços e Compromissos com o Bem-estar Animal

A Seara reforça seu compromisso com a evolução contínua do Bem-estar das aves em todas as fases da produção. Nossos esforços em 2024 se concentraram no cumprimento de metas, na melhoria de processos críticos e na inovação por meio de parcerias estratégicas com o meio acadêmico.

Compromisso Concluído: Ovos de galinhas 100% livres de gaiola

Em 2024, a Seara alcançou um marco fundamental em seu compromisso com o Bem-estar de galinhas de postura:

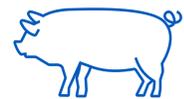
- **Meta 100% cumprida:** o volume de ovos cage-free (livres de gaiola) adquiridos corresponde a 100% do total, cumprindo integralmente o compromisso público da companhia.
- **Impacto no Bem-estar:** esta prática assegura às aves completa liberdade de movimento e a expressão de seus comportamentos naturais essenciais, como abrir as asas, se esticar, empoleirar, tomar banho de areia e ciscar, além de fomentar a interação social.



Para atender às novas demandas relacionadas ao Bem-estar de frangos de corte, especialmente no contexto do Better Chicken Commitment (BCC), a Seara firmou em 2023 parceria com a Universidade de São Paulo (USP-FZEA), como objetivo de desenvolver projetos para avaliar o impacto das premissas do BCC no processo produtivo. Um dos temas dos quais esses projetos vão abordar é melhoria e adequação na pendura para aves.

A Seara já tem trabalhado em adequações para minimizar o tempo de pendura (máximo 60 segundos) e agora busca alternativas para evitar a inversão das aves. Essas medidas visam aprimorar o Bem-estar animal durante o manejo das aves no processo de produção.





Suínos

A Seara avança consistentemente em seu compromisso de elevar os padrões de Bem-estar na suinocultura, com foco na implementação de sistemas que respeitem o comportamento natural dos animais e no investimento contínuo em pesquisa e inovação.

Compromisso com a Gestação Coletiva: Meta próxima da conclusão

Em 2015, a Seara assumiu o compromisso de realizar a transição de 100% das matrizes suínas para gestação coletiva até 2025. Em 2024, já alcançamos 96,53% dessa meta. Os suínos são animais de comportamento greg rio (vivem em grupos), possuem hierarquia, comportamento exploratório e elegem áreas de trânsito e de descanso.

Ao se comprometer com a transição dos alojamentos individuais para coletivos, a Seara proporciona condições para que os animais expressem esses comportamentos.

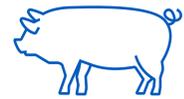


Padrões para novos projetos

Todos os novos projetos, ampliações e adequações de alojamentos já são construídos seguindo os melhores padrões de Bem-estar animal:

- **Sistema gestação coletiva com manejo cobre-solta:** As matrizes são alojadas em grupo até 7 dias após a inseminação.
- **Padrão para novas unidades:**
 - 100% das gestações em sistemas livres de gaiola e climatizados.
 - 100% das maternidades climatizadas.
 - 100% das granjas com layout no modelo minibox, que reduz disputas durante a alimentação e promove o convívio coletivo.





Suínos

Inovação e pesquisa

Em parceria com instituições de renome (Embrapa Suínos e Aves, UFPR, entre outras), buscamos proativamente elevar nossos padrões:

- **Maternidades livres:** Estamos estudando desenvolvimento de protótipos de maternidades livres de gaiolas.
- **Densidade adequada:** Trabalhamos com densidades de alojamento que garantem espaço para a expressão do comportamento natural dos animais em todas as fases.
- **Redução de práticas invasivas:** Mantemos um esforço contínuo para reduzir e eliminar práticas de mutilação, como o corte de cauda.

Resultados Comprovados em Bem-estar e Produtividade

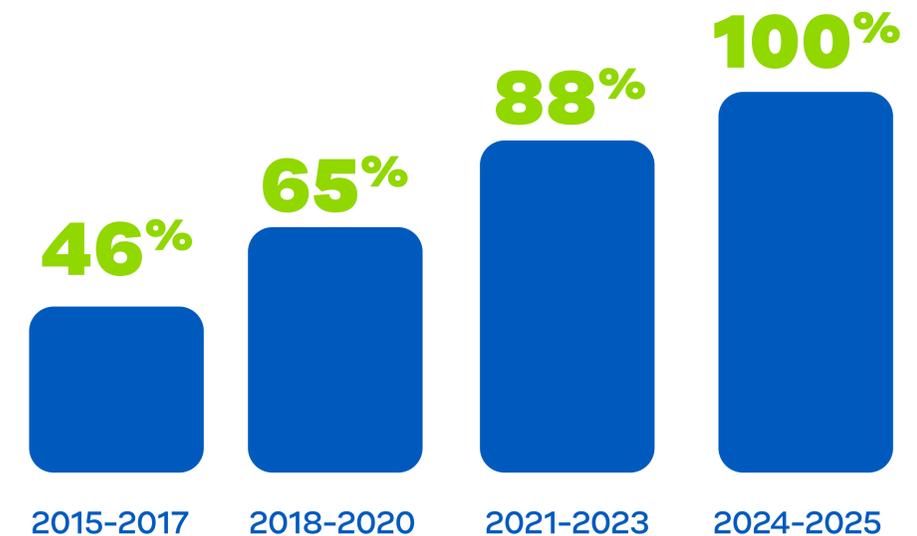
A transição para sistemas de maior Bem-estar na suinocultura tem demonstrado benefícios claros, como a redução de estereotípias, a diminuição de problemas de casco, o aumento da longevidade e melhores desempenhos reprodutivos. Além disso, observa-se uma melhora no ambiente de trabalho para as equipes.

Para continuar avançando, nossos compromissos são:

- **Enriquecimento ambiental:** Atingir 100% das granjas de suínos com objetos de enriquecimento ambiental até 2025.
- **Abolição da Mossa:** Eliminar 100% do uso de identificação por mossa até 2027. O processo de identificação dos suínos e definição de novos sistemas de alojamento está em evolução.
- **Idade de desmame:** Evoluir da idade mínima de desmame dos leitões para 24 dias conforme prazo estabelecido na IN° 133.

Em 2024, a Seara introduziu a cadeia de peixes na gestão de Bem-estar Animal e forneceremos uma atualização relacionada a esse trabalho em relatórios futuros.

Evolução para atendimento da meta de gestão coletiva



Posição em 2022: 76% da meta





Colaborações e Comunicação externa

Aliança para o Uso Responsável de Antimicrobianos

A JBS tem trabalhado em parceria com a “Aliança para o Uso Responsável de Antimicrobianos”, uma iniciativa que visa promover o uso correto e consciente de antimicrobianos, especialmente na produção animal. A Aliança busca proteger a saúde e o Bem-estar animal, garantir a segurança dos alimentos, preservar a eficácia dos antimicrobianos e evitar o risco de resistência a esses medicamentos.

A Aliança trabalha com o conceito de Uma Saúde, integrando a saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental, e envolve todos os elos da cadeia de produção de proteína animal, incluindo produtores, veterinários, empresas, associações da cadeia produtiva de proteína animal e órgãos governamentais.

Mais informações no site <https://aliancaproteinaanimal.com.br/>



COBEA – Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal

Em 2024 a JBS se tornou membro de uma nova iniciativa pré-competitiva, criado com o objetivo de melhorar o Bem-estar animal no Brasil, chamada COBEA (Colaboração Brasileira de Bem-estar Animal). Essa associação sem fins lucrativos é composta por algumas das empresas líderes no setor de proteína animal, onde todos os elos da cadeia de valor podem se unir para trabalhar de forma colaborativa para identificar prioridades compartilhadas e soluções conjuntas para as barreiras comuns ao progresso.

A JBS fez parte do primeiro grupo de empresas associadas, demonstrando o nosso comprometimento com a temática, e o nosso interesse em colaborar com o resto do setor de proteína animal para encontrar soluções onde os esforços de empresas individuais não são suficientes e assim facilitar avanços em prol do Bem-estar animal.

Para acessar a página da COBEA, clique em:
<https://br.linkedin.com/company/cobeabrasil>





Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável

A Mesa Brasileira de Pecuária Sustentável é uma **associação sem fins lucrativos com quase 70 organizações associadas** dos diferentes elos da cadeia de valor da pecuária com o objetivo comum de promover o desenvolvimento da sustentabilidade na pecuária brasileira. A Friboi, juntamente com outras empresas do ramo, apoia e patrocina o Grupo de Trabalho de Bem-estar Animal, que teve início em agosto de 2023, com o propósito de **promover a melhoria da saúde e Bem-estar animal no rebanho bovino do Brasil**.

Em 2024 foi lançado um documento referência que determina as melhores práticas de saúde e Bem-estar animal a serem seguidas nas propriedades rurais. Essas recomendações serão usadas para promover amplamente as práticas de criação e manejo com base em princípios éticos e sustentáveis e assim capacitar os produtores de carne bovina.

Mais informações em <https://pecuariasustentavel.org.br/guia-de-bea/>



Mesa Brasileira da
Pecuária Sustentável

Programa Giro do Boi

O “Giro do Boi” é um programa jornalístico transmitido pelo Canal Rural que aborda temas referentes à pecuária de corte em diversas regiões do país e foi criado com o apoio da Friboi. **Nele são abordadas questões relativas ao Bem-estar animal e suas melhores práticas**, tornando-se uma plataforma de prestação de serviço e informações para os pecuaristas sobre saúde e Bem-estar animal. Em 2024, o “Giro do Boi” teve mais de 85 matérias relacionadas a temática de Bem-estar animal, o que corresponde a mais de 10% do conteúdo total do ano.

Além da transmissão pelo canal de TV, que tem ampla cobertura, estando disponível, diariamente, para um **público de 50 milhões de pessoas**, o “Giro do Boi” também tem relevância na internet, com quase 80 mil inscritos em seu canal no YouTube, 158 mil no Instagram e 82 mil no Facebook, permitindo grande disseminação. Em 2024, as matérias de Bem-estar animal obtiveram mais de 75 mil visualizações somente pelo YouTube e, no website, mais de 81 mil visualizações.

Mais informações em <https://girodoboi.canalrural.com.br>





INTRODUÇÃO

A JBS

SOBRE
FRIBOI

SOBRE
SEARA

NOSSA ABORDAGEM
AO BEA

GESTÃO E
GOVERNANÇA

BEA NA
PRÁTICA

CERTIFICAÇÕES E
AUDITÓRIAS DE BEA

COMPROMISSOS E PROJETOS
EM ANDAMENTO

COLABORAÇÕES E
COMUNICAÇÃO EXTERNA

**ANEXO DE
INDICADORES**

Anexo de Indicadores



Bem-estar
ANIMAL
Eu respeito e pratico

(JBS)



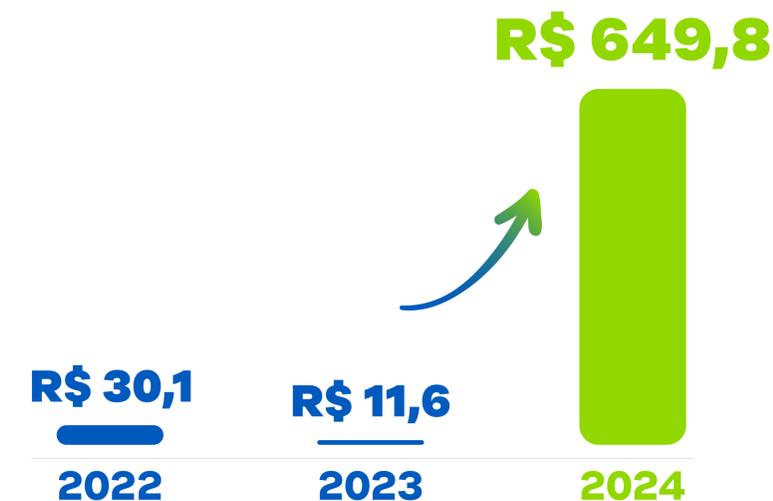
44





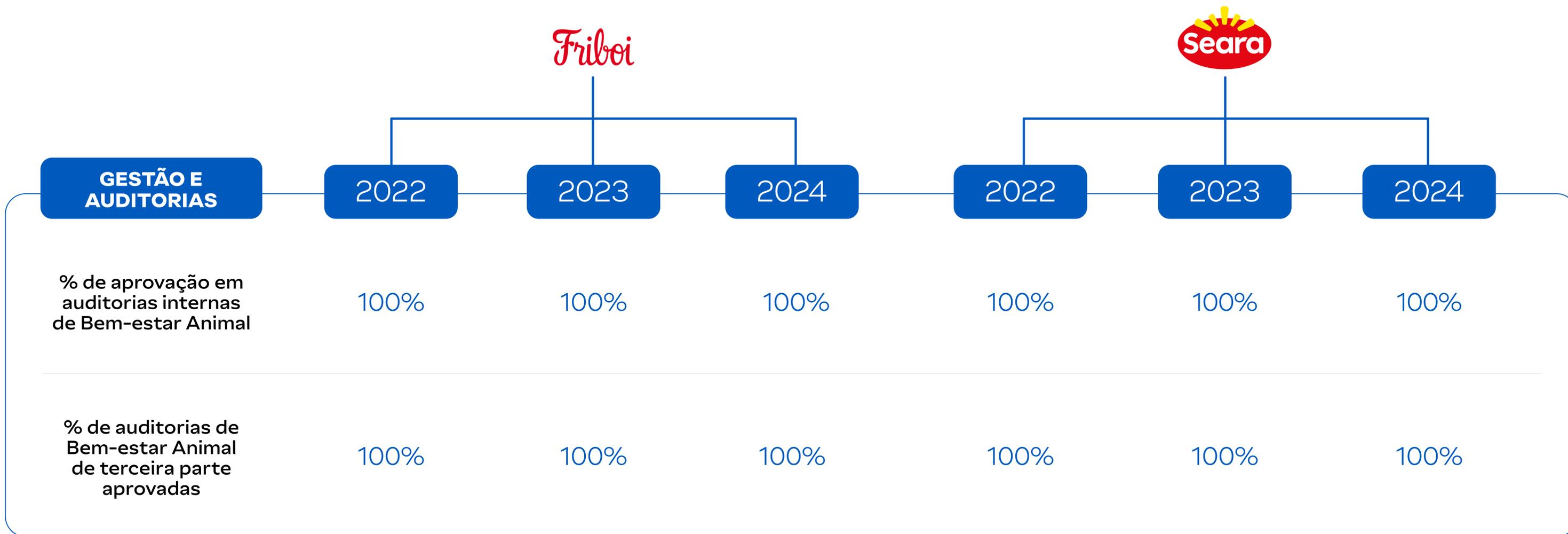
TREINAMENTOS	2022	2023	2024
	13.632	15.921	13.082
	2.814	3.078	2.924
TOTAL	16.446	18.999	16.006

Investimentos em Bem-estar Animal (em milhões)



Investimentos em Bem-estar Animal (em milhões)





**CRIAÇÃO (AVES)****2022****2023****2024**Densidade média (kg/m²)**Frangos**

32,84

32,16

32,51Frangos criados em densidades até 30kg/m² (%)**28%**

Tempo mínimo de luz adotado (horas)

16 horas

16 horas

16 horas

Tempo mínimo de escuro adotado (horas)

6 horas

6 horas

6 horas

Uso do enriquecimento Ambiental (%)

Frangos

--*

6,72%

6,72%**Perus**

--*

100%

99,9%

Frangos linhagens de crescimento mais lento %

Frangos

--*

--*

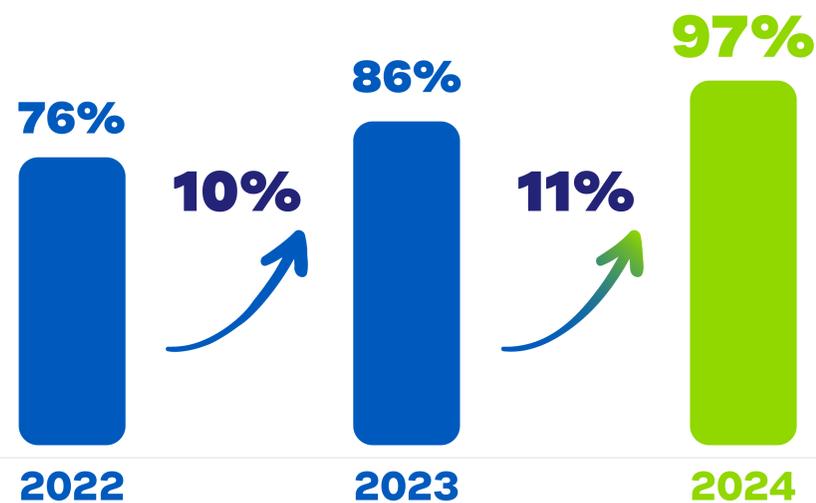
0,50%



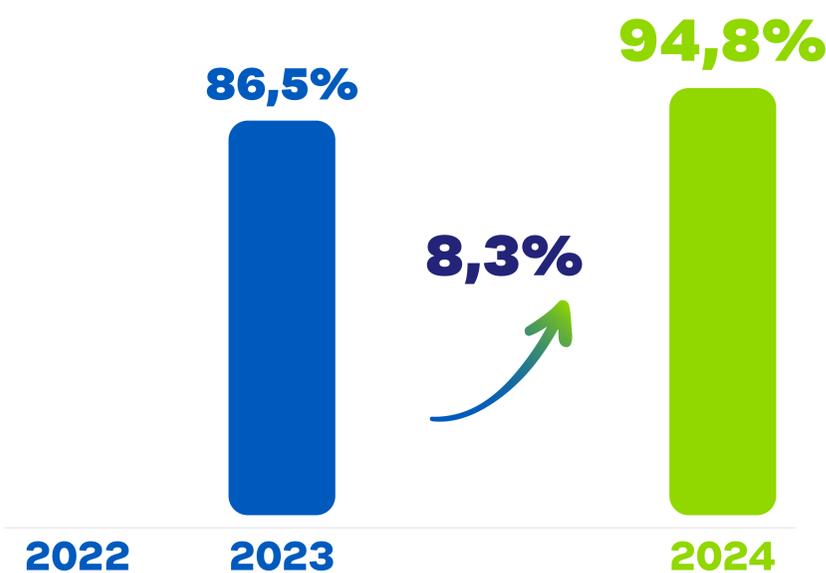
CRIAÇÃO (SUÍNOS)

	2022	2023	2024
Matrizes em gestação coletiva (%)	75,64%	86,2%	96,53%
Uso do enriquecimento Ambiental	--*	86,50%	94,80%
Suínos livres de castração cirúrgica	100%	100%	100%
Suínos livre de corte e/ou desgaste de dentes	100%	100%	100%
Suínos livre de identificação por moessa	--*	46%	77,9%

% Matrizes em gestação coletiva (Suínos)



% Enriquecimento ambiental (Suínos)



**CRIAÇÃO (BOVINOS)****2022****2023****2024**

Bovinos de corte na cadeia de suprimentos criados no pasto e livre de confinamento em CAFOs (Concentrated Animal Feeding Operation) ou lotes de alimentação (%)

59%

58%

55%

Densidade média (bovinos/hectare)

--*

--*

1,06

Densidade média dos bovinos terminados em confinamento (90-110 dias)

14-18m²14m²

Bovinos de corte na cadeia de suprimentos alojados em grupo durante todas as etapas de criação (%)

100%

100%

100%

Bovinos de corte na cadeia de suprimentos livre de mochação/descorna (%)

100%

100%

100%

Bovinos livre de corte de cauda

100%

100%

100%

Bovinos de corte com acesso a pastagem e livre de piso ripado (%)

100%

100%

100%

Bovinos de corte livre de castração (%)

96%

96%

96%

Vacas de leite com acesso a pastagem (fornecedor de matéria prima da Friboi) %

--*

60% das vacas em sistema de *compost barn*, 30% criadas em pasto e 10% no sistema de *Free Stall*

60% das vacas em sistema de *compost barn*, 30% criadas em pasto e 10% no sistema de *Free Stall*



**TRANSPORTE E MANEJO****2022****2023****2024**

Tempo médio de transporte para cada espécie	Frangos	1h10	1h10	1h55
	Perus	--*	1h53	2h10
	Suínos	1h40	1h30	1h40
	Bovinos	6h40	6h30	6h12
% animais transportados em viagens de até 8 horas	Suínos	--*	96,30%	99%
	Bovinos	70,72%	73%	74,67%
% animais transportados em viagens de até 4 horas	Frangos	--*	99,10%	92,69%
	Perus	--*	100%	94,61%
Raio médio de distância de transporte (km)	Frangos	54km	56km	59km
	Suínos	63km	61km	64km
	Bovinos	238km	222km	218km
Mortalidade no Transporte (%)	Bovinos	--*	--*	0,000114%

N/A: Não aplicável. --*: Não há dados





TRANSPORTE E MANEJO

2022

2023

2024

Auditorias realizadas no transporte		-	-	2132
		-	4.608	5.000
% de auditorias de transporte de terceiros aprovadas		100%	100%	100%
		100%	100%	100%
Quedas durante manejo de desembarque e condução por corredores (%)	Suínos	-	-	0%
	Bovinos	0,46%	0,48%	0,84%
Escorregões durante manejo de desembarque e condução nos corredores (%)	Bovinos	0,79%	0,98%	1,76%
	Uso de bastão elétrico para condução dos animais no desembarque (%)	Suínos	0%	0%
Bovinos		0,64%	0,35%	0,55%
Uso de bastão elétrico para condução dos animais no manejo (%)	Suínos	-	-	25%
	Bovinos	19,46%	14,36%	17%
Vocalização dos animais durante manejo de condução por corredores, seringa e box de atordoamento (%)	Bovinos	0,15%	0,23%	0,14%

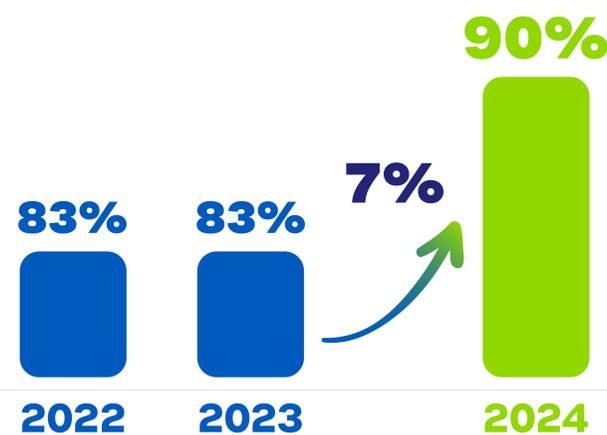


**PROCESSAMENTO****2022****2023****2024**

% de animais insensibilizados antes do abate ¹	Frangos	83 ¹	83 ¹	90 ¹
	Perus	100	100	100
	Suínos	100	100	100
	Bovinos	94,38	96,37	93,91

Eficácia da insensibilização na primeira tentativa	Bovinos	99,6%	99,35%	99,68%
--	---------	--------------	---------------	---------------

Método de insensibilização aplicado	Aves	100% sistema elétrico (cuba de imersão com água eletrificada)	100% sistema elétrico (cuba de imersão com água eletrificada)	100% sistema elétrico (cuba de imersão com água eletrificada)
-------------------------------------	------	---	---	---

% Insensibilização (Frangos)

% Insensibilização (Frangos)	Suínos	Sistema elétrico: eletrocussão e Sistema atmosfera controlada – dióxido de carbono.	34,6% sistema elétrico: eletrocussão	33,6% sistema elétrico: eletrocussão
	Bovinos	Pistola de dardo cativo	65,4% sistema atmosfera controlada – dióxido de carbono.	66,4% sistema atmosfera controlada – dióxido de carbono.
	Bovinos	Pistola de dardo cativo	Pistola de dardo cativo	Pistola de dardo cativo

¹ Unidades que realizam abates sob preceitos religiosos (Kosher e Halal)



RELATÓRIO DE
Bem-estar ANIMAL
2024



**Bem-estar
ANIMAL**

((JBS))